

doclisboa

exibições **Museu do**
Neo-Realismo
23 24 25 set

Museu do Neo-Realismo

Horário de funcionamento

De 3ª a 6ª feira e domingos: 10h00 – 18h00

Sábados: 10h00 – 19h00

Encerra às segundas-feiras e feriados

Entrada gratuita

Contactos

Telefone: 263 285 626

Email: museuneorealismo@cm-vfxira.pt

Site: www.museudoneorealismo.pt

Youtube: www.youtube.com/mneorealismo

Facebook: www.facebook.com/Museu-do-Neo-Realismo



Em 2022, o Museu do Neo-Realismo dá sequência à parceria com o Festival Internacional de Cinema Doclisboa, integrando uma extensão deste Festival na sua programação anual do Ciclo de Cinema “Realismos Contemporâneos”.

Respondendo ao objetivo de descentralização da programação de cinema documental, o Museu do Neo-Realismo apresenta ao público três sessões, que incluíram a programação deste Festival.

ENTRADA LIVRE

Os bilhetes podem ser levantados no próprio dia, na receção do Museu do Neo-Realismo, a partir das 20h00, nas sessões dos dias 23 e 24, e a partir das 15h00, na sessão de dia 25.

sex | 21h
23

918 Nights

Arantza Santesteban

2021 | Espanha | 66'

Grande Prémio Cidade de Lisboa para Melhor Filme da Competição Internacional Doclisboa 2021

Em 2007, a realizadora foi presa. Após 918 noites encarcerada, é libertada e agora reexamina as imagens e palavras que guardou. Memórias de uma vontade de procurar um lugar político da sua posição vulnerável, imperfeita e ousada.



sáb | 21h
24

Alcindo

Miguel Dores

2021 | Portugal | 75'

Prémio do Público Doclisboa 2021

A 10 de junho de 1995, para celebrar o Dia da Raça e a vitória na Taça de Portugal do Sporting, um grupo de etno-nacionalistas portugueses sai às ruas do Bairro Alto, em Lisboa, para espancar pessoas negras. O resultado oficial foram 11 vítimas, uma delas mortal.



dom | 16h
25

The First 54 Years – An Abbreviated Manual for Military Occupation

Avi Mograbi

2021 | França, Finlândia, Alemanha, Israel | 108'

Um guia para a ocupação militar tendo como exemplo paradigmático a ocupação israelita dos territórios palestinos na Cisjordânia e na Faixa da Gaza. Testemunhos de soldados israelitas dão uma perspetiva da história da ocupação e das suas rotinas quotidianas.

